

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. WALMOR ZOMER GARCIA
Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil
Ex-interno por concurso da Maternidade-Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)
Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I. A. P. E. T. C. do Rio de Janeiro
Médico do Hospital de Cavidade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Cons: Rua João Pinto n. 16, das 6,00 às 18,00 horas.
Atende com horas marcadas — Telefone 3035.
Residência:
Rua: General Bittencourt n. 101.
Telefone: 2.693.

DR. ROMEU BASTOS PIRES
MÉDICO
Com prática no Hospital São Francisco de Assis e na Santa Casa do Rio de Janeiro
CLÍNICA MÉDICA CARDIOLOGIA
Consultório: Rua Vitor Meireles, 22 Tel. 2675.
Horários: Segundas, Quartas e Sexta feiras:
Das 16 às 18 horas —
Residência: Rua Felipe Schmidt, 23 — 2º andar, apt. 1 — Tel. 3.002.

DR. HENRIQUE PRISCO PARAISO
MÉDICO
Operações — Doenças de Senhoras — Clínica de Adultos.
Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado.
(Serviço do Prof. Mariano de Andrade).
Consultas — Pela manhã no Hospital de Caridade.
A tarde das 15,30 hs. em diante no consultório à Rua Nunes Machado 17 Esquina de Tiradentes. Tel. 2766.
Residência — Rua Presidente Coutinho 44. Tel.: 3120.

CLÍNICA de OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA DO
DR. GUERREIRO DA FONSECA
Chefe do Serviço de OTORRINO do Hospital de Florianópolis Possui a CLÍNICA OS APARELHOS MAIS MODERNOS PARA TRATAMENTO das DOENÇAS da ESPECIALIDADE.
Consultas — pela manhã no HOSPITAL — das 2 as 5 — no CONSULTÓRIO — Rua dos ILHEUS n. 2
RESIDÊNCIA — Felipe Schmidt n. 113 Tel. 2365.

DR. ANTONIO MONIZ DE ARAGÃO
CIRURGIA TREUMATOLOGIA Ortopedia
Consultório: João Pinto, 18. Das 15 às 17 diariamente. Menos aos Sábados.
Res: Bocaiuva 185. Fone: — 2.714.

DRA. WLADYSLAVA W. MUSSI
DR. ANTONIO DIB MUSSI
MÉDICOS
CIRURGIA CLÍNICA GERAL-PARTOS
Serviço completo e especializado das DOENÇAS DE SENHORAS, com modernos métodos de diagnósticos e tratamento.
SULPOSCÓPIA — HISTÉRO — SALPINGOGRAFIA — METABOLISMO BASAL
Radioterapia por ondas curtas. Electrocoagulação — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho.
Consultório: Rua Trajano, n. 1, 1º andar — Edifício do Montepio.
Horário: Das 9 às 12 horas —
Dr. MUSSI.
Das 15 às 18 horas —
Residência: Avenida Trompowsky, 84.

DR. JULIO DOIN VIEIRA
MÉDICO
ESPECIALISTA EM OLHOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA TRATAMENTO E OPERAÇÕES Infra-Vermelho — Nebulização — Ultra-Som
(Tratamento de sinusite sem operação)
Anglo-retinoscopia — Receita de Oculos — Moderno equipamento de Oto-Rinolaringologia (única no Estado)
Horário das 9 às 12 horas e das 16 às 18 horas.
Consultório: — Rua Vitor Meireles 22 — Fone 2675.
Res. — Rua São Jorge 20 — Fone 24 21.

DR. MARIO WEN-DHAUSEN
CLÍNICA MÉDICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Consultório — Rua João Pinto, 10 — Tel. M. 769.
Consultas: Das 4 às 6 horas.
Residência: Rua Esteves Júnior, 45. Tel. 2.812.

DR. EWALDO SCHAEFER
Clínica Médica de Adultos e Crianças
Consultório — Rua Nunes Machado, 17.
Horário das Consultas — das 16 às 17 horas (exceto aos sábados).
Residência: Rua Visconde de Ouro Preto, 123 — Tel. 3559.

DR. JOSÉ TAVARES IRACEMA
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS — CLÍNICA GERAL
Ansiedade — Complexos — Insônia — Ataques — Manias — Problemática afetiva e sexual
Do Serviço Nacional de Doenças Mentais. Psiquiatra do Hospital-Colônia Sant'Ana.
CONSULTÓRIO — Rua Trajano, 41 — Das 16 às 17 horas.
RESIDÊNCIA: Rua Bocaiuva, 139 Tel. 2901

DR. ARMANDO VALÉRIO DE ASSIS
Dos Serviços de Clínica Infantil da Assistência Municipal e Hospital de Caridade
CLÍNICA MÉDICA DE CRIANÇAS E ADULTOS — Alergia —
Consultório: Rua Nunes Machado, 7 — Consultas das 15 às 18 horas.
Residência: Rua Marechal Guilherme, 5 — Fone: 3783

DR. JÚLIO PAUPITZ FILHO
Ex-interno da 20ª enfermaria e Serviço de gastro-enterologia da Santa Casa do Rio de Janeiro (Prof. W. Berardinelli).
Ex-interno do Hospital maternidade V. Amaral.
DOENÇAS INTERNAS
Coração, Estômago, intestino, fígado e vias biliares. Rins.
Consultório: Vitor Meireles 22. Das 16 às 18 horas.
Residência: Rua Bocaiuva 20. Fone: 3458.

DR. MARIO DE LARMO CANTICÃO
MÉDICO CLÍNICO DE CRIANÇAS ADULTOS
Doenças Internas
CORACÃO — FÍGADO — RINS
INTESTINOS
Tratamento moderno da SIFILIS
Consultório — Rua Vitor Meireles, 22.
HORÁRIO:
Das 13 às 16 horas.
Telefone: Consultório — 3.415
Residência: Rua José do Vale Pereira 158 — Praia da Saudade — Coqueiros

DR. CONSTANTINO DIMATOS
MÉDICO CIRURGIÃO
Doenças de Senhoras — Partos — Operações — Vias Urinárias
Curso de aperfeiçoamento e longa prática nos Hospitais de Buenos Aires.
CONSULTÓRIO: Rua Felipe Schmidt, nr. 18 (sobrado). FONE 3512.
HORÁRIO: das 15 às 18 horas.
Residência: Avenida Rio Branco, n. 42.
Atende chamados
Telefone: — 3296.

DR. LAURO DAURA
CLÍNICA GERAL
Especialista em moléstias de Senhoras e vias urinárias.
Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos.
Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso.
Horário: 10½ às 12 e 2½ às 5.
Consultório: R. Tiradentes, 12 — 1º Andar — Fone: 3246.
Residência: R. Lacerda Coutinho, 13 (Chácara do Espanha) — Fone: 3248.

DR. ALVARO DF CARVALHO
MÉDICO DE CRIANÇAS PUERICULTURA — PEDIATRIA — ALERGIA INFANTIL
Consultório: — Rua Tiradentes n. 9 — Fone: 2998.
Residência: — Av. Hercílio Luz n. 155 — Tel. 2.530.
Horário: — Das 14 às 18 horas diariamente

DR. NEWTON D'AVILA
CIRURGIA GERAL
Doenças de Senhoras — Proctologia — Eletrocirurgia Médica
Consultório: Rua Vitor Meireles n. 28 — Telefone: 3307.
Consultas: Das 15 horas em diante.
Residência: Fone. 3.422
Rua: Blumenau n. 71.

DR. ANTONIO BAVISTA JUNIOR
CLÍNICA ESPECIALIZADA DE CRIANÇAS
Consultas das 9 às 11 horas Res. e Cons. Padre Miguelinho, 2.
DR. S. LOBATO FILHO
Doenças do aparelho respiratório TUBERCULOSE
RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES
Cirurgia do Torax
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Urologista do Hospital Nereu Ramos
Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio).
Cons. Felipe Schmidt, 28 — Fone 3801
Atende em hora marcada.
Res.: — Rua Esteves Junior, 80 — Fone: 2395

DR. NEY PERRONE
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina Universidade do Brasil
RIO DE JANEIRO
Aperfeiçoamento na "Casa de Saud. São Miguel"
Prof. Fernando Paulino
Interno por 3 anos do Serviço de Cirurgia
Prof. Pedro de Moura
OPERAÇÕES
CLÍNICA DE ADULTOS DOENÇAS DE SENHORAS CONSULTAS: Diariamente das 7 — 9,30 no Hospital de Caridade.
RESIDÊNCIA — Rua Duarte Schutel, 129 — Telef. 3.288 — Florianópolis.

DR. CESAR BATALHA DA SILVEIRA
Cirurgião Dentista
Clínica de Adultos e Crianças Raio X
Atende com Hora Marcada.
Felipe Schmidt 39 A Salas 3 e 4.

DR. JOSÉ MEDEIROS VIEIRA
— ADVOGADO —
Caixa Postal 150 — Itajaí — Santa Catarina.

DR. CLARNO G. GALLETI
— ADVOGADO —
Rua Vitor Meireles, 60. FONE: 2.468
Florianópolis

DR. ANTONIO GOMES DE ALMEIDA
— ADVOGADO —
Escritório e Residência: Av. Hercílio Luz, 15
Telefone: 334C.

DR. SAMUEL FONSECA
CIRURGIÃO-DENTISTA
Clínica — Cirurgia Bucal — Protese Dentária
Raios X e Infra-Vermelho
DIATERMIA
Consultório e Residência: Rua Fernando Machado, n. 5
Fone: 2225.
Consultas: das 8,00 às 11 horas e das 14,00 às 18 horas
Exclusivamente com hora marcada.
Sábado — das 9 às 12.

DR. LAURO CALDEIRA DE ANDRADE
CIRURGIÃO-DENTISTA
CONSULTÓRIO — Edifício Partenon — 2º andar — sala 203 — Rua Tenente Silveira, 15
Atende diariamente das 8 às 11 horas.
3as e 5as das 14 as 18 horas.
19 as 22 horas.
Confecção de Dentaduras e Pontes Móveis de Nylon.
Telefone: 3666.

O ESTADO
ADMINISTRAÇÃO
Redação e Oficinas, à rua Conde de Mafrá, n. 160 Tel. 3022 — Cx. Postal 139.
Diretor: RUBENS A. RAMOS
Gerente: DOMINGOS F. DE AQUINO
Representantes:
Representações A. S. Lara Ltda.
Rua Senador Dantas, 40 — 5º andar.
Tel.: 22-5924 — Rio de Janeiro.
Rua 15 de Novembro 228 5º andar sala 512 — São Paulo.
Assinaturas anual — Cr\$ 300,00
Venda avulsa Cr\$ 2,00
Anúncio mediante contrato.
Os originais, mesmo não publicados, não serão devolvidos.
A direção não se responsabiliza pelos erros cometidos nos artigos assinados.

INFORMAÇÕES ÚTEIS
O leitor encontrará, nesta coluna, informações que necessita, diariamente e de imediato:
JORNALIS Telefone 3.022
O Estado 2.656
A Gazeta 3.579
Diário de Notícias 2.688
IMPRESSÃO
HOTÉIS
Caridade: (Provedor) 2.314 (Portaria) 2.036 Nereu Ramos 3.531 Militar 3.157 São Sebastião (Casa de Saúde) 3.153 Maternidade Doutor Carlos Corrêa 3.121 CHAMADOS URGENTES
Corpo de Bombeiros 6.318 Serviço Luz (Reclamações) 2.404 Polícia (Sala Comissário) 2.038 Polícia (Gab. Delegado) 2.594 COMPANHIAS DE TRANSPORTES
TAC 3.700 Cruzeiro do Sul 2.500 Panair 3.553 Varig 2.825 Lóide Aéreo 2.402 Real 2.377 Scandinavias 2.300 Lux 2.021 Magestic 2.276 Metropol 3.147 La Porta 3.321 Cacique 3.449 Central 2.694 Estrela 3.371 Ideal 3.559 ESTREITO
Disque 06

O ESTADO

Aos nossos assinantes da Capital avisamos que a entrega de O ESTADO é feita à noite, devendo estar concluída às 6 horas. Pelo telefone 3022 receberemos reclamações de qualquer atraso ou falta na entrega.

... A HORA DO

TÔNICO ZENA



40 PRIMEIRO SIN E FRAQUEZA, TONICO ZENA NA MESA!

Fotocópia

Máxima perfeição e rapidez.
Rua — Jerônimo Coelho.
Edifício João Alfredo.
Sala 18 — 1º andar.

Viagem com segurança e rapidez

SO NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO RAPIDO "SUL-BRASILEIRO"

Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba

Agência: Rua Deodoro esquina da Rua Tenente Silveira

Expresso Florianópolis Ltda.

ENDEREÇOS ATUALIZADOS DO EXPRESSO

FLORIANÓPOLIS LTDA.

Transportes de Cargas em Geral entre: FLORIANÓPOLIS, PORTO ALEGRE, CURITIBA, SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO E BELO HORIZONTE.

Matriz: FLORIANÓPOLIS Rua Padre Roma, 43 Térreo
Telefones: 25-34 (Depósito) 332/36
25-35 (Escritório) Telefone: 12-30
Caixa Postal, 435 End. Teleg. "SANTIDRA"
End. Teleg. "SANDRADE"

Filial: SÃO PAULO Agência: PORTO ALEGRE "Riomar"
Avenida do Estado 1668/76 Rua Comendador Azevedo, 64
Telefone: 37-06-50 Telefone: 2-37-33
Atende "RIOMAR"
End. Teleg. "SANDRADE" End. Teleg. "RIOMARLI"

Agência: RIO DE JANEIRO "Riomar" Agência: BELO HORIZONTE "Riomar"
Rua Dr. Carmo Ivetto, 99 Avenida Andradas, 871-B
Fones: 32-17-33 e 32-17-37 Telefone: 2-30-27
Atende "RIOMAR" Atende "RIOMAR"
End. Teleg. "RIOMARLI"
NOTA: — Os nossos serviços nas praças de Pôrto Alegre, Rio e Belo Horizonte, são efetuados pelos nossos agentes
"RODOVIÁRIO RÁPIDO RIOMAR"

Consultem nossas tarifas. EXPRESSO FLORIANÓPOLIS — Fones: 25-34 e 25-35 —

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO HOEPCKE

NAVIO-MOTOR "CARL HOEPCKE"

ITINERARIO SAIDAS DE

IDA	ITAIAI	RIO	VOLTA	SANTOS
Fpolis				
29-8	31-8	6-9	7-9	
11-9	13-9	19-9	20-9	
24-9	26-9	2-10	3-10	
7-10	9-10	15-10	16-10	
20-10	22-10	28-10	29-10	
3-11	5-11	11-11	12-11	

As partidas de Florianópolis são às 24.00 horas, e do Rio de Janeiro, às 16.00.
Tanto na Ida como na Volta o navio fará escala nos portos de São Sebastião, Ilhabela e Ubatuba.
Para melhores informações, dirijam-se à sede da Empresa, à rua Conselheiro Mafrá, 30 — Telefone 22-12

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

MÊS DE SETEMBRO
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA
Plantões de Farmácias

1 sábado (tarde) Farmácia Catarinense Rua Trajano
2 domingo Farmácia Catarinense Rua Trajano
7 sexta-feira (fer.) Farm. Noturna Rua Trajano
8 sábado (tarde) Farmácia Esperança R. Cons. Mafrá
9 domingo Farmácia Esperança R. Cons. Mafrá
15 sábado (tarde) Farmácia Nelson R. Felipe Schmidt
16 domingo Farmácia Nelson R. Felipe Schmidt
22 sábado (tarde) Farmácia Moderna Rua João Pinto
23 domingo Farmácia Moderna Rua João Pinto
29 sábado (tarde) Farmácia S. Ant. Felip. Schmidt, 43
30 domingo Farmácia S. Ant. Felip. Schmidt, 43

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias Santo Antônio e Noturna, situadas às rua Felipe Schmidt, 43 e Trajano.
A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.
Departamento de Saúde Pública, em Agosto de 1956
Luiz Osvaldo d'Acâmpora
Inspetor de Farmácias

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA SERVIÇO FLORESTAL DELEGACIA FLORESTAL REGIONAL

"ACORDO" COM O ESTADO DE SANTA CATARINA

AVISO

A Delegacia Florestal Regional, no sentido de coibir, ao máximo possível, as queimadas e derrubadas de mato, afim de impedir os desastrosos efeitos econômicos e ecológicos que acarretam tais práticas, torna público e chama a atenção de todos os proprietários de terras e lavradores em geral, para a exigência do cumprimento do Código Florestal (Decr. 23.793 de 23-1-1934) em todo o Estado.

QUEIMADAS E DERRUBADAS DE MATO

Nenhum proprietário de terras ou lavrador poderá proceder queimada ou derrubada de mato sem solicitar, com antecedência, a necessária licença da autoridade florestal competente, conforme dispõe o Código Florestal em seus artigos 22 e 23, respectivamente, estando os infratores sujeitos a penalidades.

REFLORESTAMENTO

Esta Repartição, pela rede de viveiros florestais, em cooperação, que mantém no Estado, dispõe de mudas e sementes de espécies florestais e de ornamentação, para fornecimento aos agricultores em geral, interessados no reflorestamento de suas terras, além de prestar toda orientação técnica necessária. Lembra, ainda, a possibilidade da obtenção de empréstimos para reflorestamento no Banco do Brasil, com juros de 7% e prazo de 15 anos.

Os interessados em assuntos florestais, para a obtenção de maiores esclarecimentos e requererem autorização de licença para queimada e derrubadas de mato, devem dirigir-se às Agências Florestais Municipais ou diretamente a esta Repartição, situada à rua Santos Dumont n.º 6 em Florianópolis.

Telefone: 2.470 — Caixa Postal, 395.
Endereço telegráfico: Agrisilva — Florianópolis, 3. C.

SUBRAL

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA "SUL BRASILEIRA" LTDA.

A MAIOR OPORTUNIDADE PARA ADQUIRIR SUA CASA PRÓPRIA COMPRAMOS E VENDEMOS:

lotes, casas, sítios, chacaras, pinhais e outros imóveis de grande importância e oportunidade para os melhores negócios

POSSUIMOS PARA VENDA IMEDIATA Casas e terrenos nesta Capital, no Sub-Distrito do Estreito, Coqueiros, Bom Abrigo e Trindade. Ótimas oportunidades, locais de grande futuro e a preços verdadeiramente convenientes.
Tratar Edifício São Jorge, Sala 4.

João Moritz S. A.

"A Soberana" Praça 15 de novembro — esquina rua Felipe Schmidt

PÃES FRESCOS DURANTE TODO DIA NOS VAREJOS MORITZ

Filial "A Soberana" Distrito do Estreito — Canto

O Estado

Florianópolis, Terça-feira, 18 de setembro de 1956

Sociais

ANIVERSARIOS FAZEM ANOS HOJE:

- sra. Benta Vieira dos Santos
- sta. Vanda Livramen
- sr. Públio Palma
- sta. Rozeli Pizani
- sta. Mauricéa Dal Grande Borges

- sr. Vitor Alexandre Gevaerd
- vva. Lucília Neves
- jovem Edson Carlos Teixeira
- sr. Izaías Ulisséa
- sr. João José Cupertino Medeiros
- sr. Renato Pinto de Oliveira

PARTICIPAÇÃO

ATALIBA CABRAL NEVES

:e:

MARIA CELESTE CARVALHO NEVES

Participam o nascimento de seu filho Aderson, corrido na Maternidade de Tubarão, em 10 de setembro de 1956.

PARTICIPAÇÃO

HERONDINO VICENTE CARDOSO

FIRMINO CUSTÓDIO CARDOSO

:e:

ISOLETE VIEIRA CARDOSO

MARIA JOSÉ CARDOSO

Têm o prazer de participar aos seus parentes e pessoas de suas relações, o contrato de casamento de seu filho AILTON com a srta. sua filha JANETE com o sr. Ailton Cardoso.

JANETE e AILTON Noivos

Florianópolis, 7-9-56.

PARTICIPAÇÃO

CARLOS LINHARES e AMÁLIA ZANINI LINHARES, participam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de sua filha Maria José, ocorrido dia 12 do corrente na Maternidade Carlos Corrêa.

Florianópolis, 12 de Setembro de 1956.

PARTICIPAÇÃO

HELÁDIO MÁRIO DE SOUZA e ALAIDE SANTOS DE SOUZA, participam aos seus parentes e pessoas de suas relações, o nascimento, em sua residência, no dia 30-8-56, de uma robusta menina, que na Pia Batismal recebeu o nome de Lucia-Helena.

Mês dos Enxovais

Uma grande vitória das noivas e donas de casa.

Incontestavelmente o estabelecimento em setembro corrente, como o "mês dos enxovais", mais uma útil e valiosíssima realização dos estabelecimentos "A Modular", constitui uma grande vitória das noivas e donas de casa.

Ninguém ignora as tremendas dificuldades que se tem de enfrentar na aquisição de enxovais ou utilidades domésticas, tal o elevado custo que atingiram.

Assim compreendendo e objetivando por outro lado, ir ao encontro dos interesses públicos, decidiu "A Modular" pioneira entre nós das grandes iniciativas, promover esta tão simpática venda, ensejando a todos a melhor oportunidade para se adquirir artigos de permanente interesse e utilidade com extraordinários descontos.

Vale, realmente, a pena visitar as amplas exposições dos conhecidos e populares estabelecimentos e conhecer as grandes e raríssimas oportunidades, que estão sendo ofertadas, num flagrante desafio a carestia geral.

Quando julgar não é um ofício

DE PITIGRILLI

BUENOS AIRES (APLA)

— Na novela "O Experimento de Pott", que me causa pena haver escrito, porque me divertiria muito lê-la, e que não releio nunca simplesmente porque a escrevi, um Presidente do Tribunal é obrigado a condenar uma mulher que considera inocente e que os dois colegas consideraram culpada. Amargurado por este veredicto que subscreveu materialmente e porque assim o exige o processo, mas que moralmente não aceita, ao proferir a sentença intercala apreciações pessoais que desencadeiam a indignação dos presentes e se transforma rapidamente em escândalo.

— Em nome do Povo Francês — disse — e sobretudo porque o juiz que está sentado à minha esquerda é um cretino, e o juiz que está sentado à minha direita é outro cretino, é você condenada a uma reclusão de anos...

Na maior parte dos processos, o parecer dominante é o do Presidente. Ele os estudou em suas partes, enquanto os dois juizes não fizeram outra coisa que absorver as impressões do auditório, como os fornecedores e o público. E como são inferiores seus em grau, não querem espalhar cascas de banana sobre a pista de sua carreira. Falo dos magistrados do Sultanato de Jaborandi, do Arquipélago das Pilulas, do Principado de Santo Eustáquio, e não dos 300 países em que se imprimirá e se lerá este artigo meu, porque sobre sua probidade de consciência não há nada que dizer.

Depois da loucura da sentença, o Presidente da minha novela apresenta sua demissão ao Chanceler-Mor, e por uma sucessão de casos

sentimentais se emprega num circo como palhaço.

Entre os personagens do ambiente há outro magistrado que perdeu a vista por ter disparado um tiro na fonte, depois de ter pedido e obtido a pena de morte para um acusado que a merecia, ou que não a merecia, é a mesma coisa. Este segundo personagem e seu drama não os inventei eu. Eu o tomei de um juiz italiano, chamado Tedeschi, de que se lembram os velhos dos meios forenses.

A vida, pois, precedeu o livro. Mas no mesmo livro, o episódio fundamental precedeu a vida.

Em Turim, ocorreu, recentemente, um caso que condensa os casos de consciência de meus dois personagens, o palhaço e o cretino.

Antecedentes: Uma firma de produtos farmacêuticos não havia registrado toda sua produção de estupefacientes. Os "desvios", avaliados em vários milhões, haviam se espalhado por entre narizes dos cocainômanos, as veias dos morfomanos, e os bolsos dos traficantes internacionais. As averiguações fizeram convergir as suspeitas sobre uma das mais insuspeitáveis figuras da ciência italiana, um professor de química biológica de Universidade. Condenado a oito anos de reclusão, apelou e viu a condenação reduzida para sete. O Presidente era Giuseppe Manfredini, de 56 anos, um magistrado de grande cultura e de exemplar honestidade, que dentro de poucos anos devia vestir a toga de Presidente do Tribunal de Casações. O professor, ao ouvir a condenação, não pôde fazer outra coisa que bradar a própria inocência. O Presidente não pôde fazer outra coisa que chorar secretamente com ele. Os outros juizes haviam querido sua condenação.

— Condenei um homem honesto — dizia. Depois de vários dias de angústia, Giuseppe Manfredini foi comprar uma forte dose de sonífero, que o farmacêutico lhe negou. Encontraram-no, na manhã seguinte, em sua casa dessamgrado. Havia morrido como os estoicos, como Sêneca, cortando a veia do próprio pulso.

Na mesinha de cabeceira, havia deixado um bilhete: "Não tenho mais paz desde que não conseguí fazer com que meus colegas aderissem à minha tese, e não resisto à idéia de haver condenado um inocente".

No ataúde, da mesma maneira que se coloca um crucifixo, colocaram um código.

— Se eu morrer — havia recomendado a seus amigos — enterrem-me com o código, que foi meu único companheiro no caminho.

E agora que contei a história daquele juiz que pedia aos colegas a absolvição de um suposto culpado, quisera poder contar a história dos outros juizes que quiseram a condenação. Não os conheço e ninguém fala deles. Terão voltado no outro dia a seus despachos e ao exame de novos processos, ou passarão sobre suas almas o cadáver de seu colega?

Quero crer que sim. Ao cepticismo generalizado e difundido sobre o ofício de julgar se juntaria uma nova sombra gelada, se o episódio fosse considerado por Suas Excelências como um curto circuito accidental ou uma explosão de caldeira, ou um erro de manobra. Aqui, já não está em jogo vidas, mas almas.

Uma destas almas, a do magistrado honesto que quis levar para a tumba o Código Penal, esta extensão dos "Dez Mandamentos" que é tão sublime em seu estado de pureza, e tão relativa, relativa e negociável, tão maleável e deliquesciente nas mãos da retórica, da eloquência e dos mercadores de sofismas, a alma do magistrado suicida, dizia, estará neste momento na cela do professor de química, e envolvendo-o em um abraço imaterial, lhe dirá:

"Amigo meu, tu e eu somos vítimas daqueles imponderáveis que fazem do julgamento humano um tremendo jogo de azar e tornam igualmente trágica a situação daquele que é julgado e daquele que julga".

Atenção



Lira Tennis Clube

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do Sr. Presidente, e, de acordo com o que dispõe o art. 49, alíneas "a" e "b", dos Estatutos do Clube, convoco os senhores membros do Conselho Deliberativo, para a reunião que terá lugar na sede social, dia 30 do corrente mês, domingo, com início às 10 horas, afim de se deliberar a respeito da seguinte

ORDEM DO DIA

1. — Apreciação e discussão do relatório da Diretoria;
2. — Apreciação e discussão das contas do exercício anterior;
3. — Eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o período 1956 — 1957.

Florianópolis, 12 de Setembro de 1956
J. B. Gonçalves — Secr. Geral

Um poliglota de fato

VANCOUVER (Globe Press) — A Canadian Pacific Airlines designou Miss Beatrice Wallenstein, de 28 anos, nascida na Tcheco Eslováquia, mas naturalizada canadense, para representante do Serviço de Imigração em Vancouver.

Miss Wallenstein, que chegou há três anos ao Canadá, como imigrante, fala oito idiomas: inglês, francês, espanhol, russo, tcheco, italiano, alemão e eslovaco, e, em suas novas funções, ajuda os imigrantes que chegam pelos aviões da CPA, procedentes de Buenos Aires, Lima, Cidade do México, Austrália, Hawaii, Ilhas Fiji, Amsterdã e Hong-Kong e Tóquio.

Na ano passado, quando trabalhava no Comitê Intergovernamental de Migração Européia, Miss Wallenstein muito contribuiu para a realização de um casamento por procuração entre, um habitante de Vancouver, Alfredo Brigilio, e sua noiva, Vicenza, que estava na Itália. Quase um ano depois, os dois noivos se encontravam, em Vancouver.

O SANGUE É A VIDA

TEM REUMATISMO? PURGUE O SANGUE DE PREFERÊNCIA AO ESTOMAGO

ELIXIR 914



O maravilhoso depurativo do sangue, único recetado pela classe medica E inofensivo para as crianças. Combate as infecções do Sangue, a Sífilis e o Reumatismo. Tem espíntas? Depure o Sangue, não use creme nem pomadas. O Sangue é a Vida deve-se purgar o Sangue de preferência ao Estomago. Não deixe para amanhã, comece hoje a tomar ELIXIR 914, adotado no Exército e Marinha, recetado por milhares de medicos. VIDROS DUPLoS CONTEM O DOBRO DO LÍQUIDO E CUSTA MENOS QUE DOIS VIDROS PEQUENOS.

Prefeitura Municipal de Florianópolis

DECRETO N.º 30

O Prefeito Municipal de Florianópolis, no uso de suas atribuições, conferidas pela Lei Federal n.º 2.753, de 13 de abril de 1956, e,

CONSIDERANDO a exposição feita pelo concessionário do Matadouro Municipal desta Capital, sr. João Santos da Silva e pelo Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas do Município de Florianópolis, em requerimentos de 23 e 29 de agosto próximo passado, solicitando majoração nos preços da carne verde nesta cidade, homologados pela Portaria 2-56 da Comissão de Abastecimento e Preços, publicada no Diário Oficial de 20 de fevereiro do corrente ano.

CONSIDERANDO que, a atribuição para alteração dos preços de carne verde, passou para a competência exclusiva da Prefeitura Municipal, pela Lei nr. 2.753, de 13 de abril de 1956, por ser este o poder concedente.

CONSIDERANDO que, pela cláusula quarta do contrato assinado com a Prefeitura, em data de primeiro de fevereiro do ano passado, é facultado ao concessionário "requerer a revisão de que trata a legislação em vigor, desde que haja alteração de preços de gado na fonte de produção".

CONSIDERANDO que, das diligências mandadas proceder, existem documentos que provam sobejamente a alteração de preços alegada, com referência ao gado em pé.

CONSIDERANDO que os preços em vigor nas cidades de Rio do Sul, Blumenau, Itajaí, Lages e Criciúma, já se encontram reajustados com a cotação atual do gado, consoante informações telegráficas dos respectivos Prefeitos.

CONSIDERANDO ainda a vigência do novo salário mínimo nacional, que alterou profundamente a economia do mercado interno.

CONSIDERANDO, ainda, a urgência de providência, a fim de não ser interrompido o fornecimento de carne à população desta Capital.

DECRETA

Art. 1.º — Fica estabelecida para o Município de Florianópolis, a seguinte tabela de preços para a venda aos consumidores de carne bovina:

- a) — CARNE DE PRIMEIRA QUALIDADE SEM OSSO... por quilo Cr\$ 35,00 (com o máximo de 10% de contrapêso) (lombo, posta, patinho)
- CARNE DE PRIMEIRA QUALIDADE COM OSSO... por quilo Cr\$ 30,00 (com o máximo de 25% de osso) (lombo, posta, patinho, coxão, alcatra e filet)
- c) — CARNE DE SEGUNDA QUALIDADE COM OSSO... por quilo Cr\$ 20,00 (com o máximo de 25% de osso) (pescoco, peito, costela e fralda)
- d) — MIUDOS
 - coração, por unidade Cr\$ 28,00
 - Figado, quilo " 28,00
 - Dobradinho-fato, quilo " 12,00
 - Língua, unidade " 30,00
 - Rim, unidade " 12,00

Art. 2.º — Ficam liberados os preços da carne de corte especial: filet, alcatra e coxão.

Art. 3.º — Fica estabelecido em Cr\$ 26,50 o quilo, o preço de venda da carne do atacadista para o retalhista.

Art. 4.º — Este decreto entrará em vigor no dia 15 de setembro de 1956, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Florianópolis, em 12 de setembro de 1956.

OSMAR CUNHA
Prefeito Municipal

QUADRO COMPARATIVO DO PREÇO ATUAL DA CARNE NO VAREJO NO ESTADO DE SANTA CATARINA

CIDADE	CARNE S/OSSO	CARNE C/OSSO
Rio do Sul	Cr\$ 35,00	Cr\$ 33,00
São Joaquim	" 33,00	" —
Lages	" 35,00	" 30,00
Criciúma	" 35,00	" —
Campos Novos	" 33,00	" 28,00
Itajaí	" —	" 30,00
Blumenau	" 36,00	" 32,00
Florianópolis	" 35,00	" 30,00

Florianópolis, 12 de setembro de 1956.

Peles de Coelho

Compramos aos melhores preços! Remessa gratuita do folheto "É fácil criar coelhos" e outros, escrevendo à:

Germano H. Hatzfeld — MORRO AZUL — E. do Rio

DORES nas COSTAS

A causa provável das dores nas costas, é o excesso de ácido úrico acumulado no organismo. Os rins, que deveriam filtrar e purificar o sangue, estão falhando no seu funcionamento. Eis a razão pela qual V.S. se acha sofrendo de dores crônicas nas costas, dores reumáticas, noites mal dormidas e constante rigidez nas articulações e músculos.

O modo mais rápido de eliminar do sangue o excesso de ácido úrico e outros venenos dolorosos é um curto tratamento com as universalmente famosas Pilulas De Witt.

Em vidros de 40 e 100 pilulas. O grande é mais econômico.



Pilulas DEWITT Para os Rins e a Bexiga

Marmitas - Cosinheira

Fornece-se marmitas à domicilio. Cosinha de 1ª ordem. Precisa de cosinheira, exigindo-se referência. Tratar no "Restaurante Rosa à Praça 15 de Novembro.

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA



VARIZES? USE HEMO-VIRTUS LÍQUIDO E POMADA



O Figueirense vitorioso em Brusque

O DOMINGO QUE PASSOU FOI INTEIRA MENTE DOS FLORIANOPOLITANOS QUE ALCANÇARAM DUAS VITÓRIAS QUE VALEM POR UMA GRANDE REHABILITAÇÃO DO NOSSO "SOCCER". O AVAI AO VENCER O CAXIAS CONQUISTOU O TÍTULO DE CAMPEÃO DO PRIMEIRO TURNO E O FIGUEIRENSE, REALIZANDO SUA MELHOR CONDUTA NO CERTAME, PROPORCIONOU AOS BRUSQUENSES UM ESPETÁCULO DE TÉCNICA E COMBATIVIDADE, CONSEGUINDO DERROTAR O ESQUADRÃO DO CARLOS RENAUX, NOS DOMÍNIOS DESTA, PELO ESCORE DE 2 A 1. MUITO BEM, FLORIANOPOLITANOS DO AVAI E FIGUEIRENSE!

Avaí, Campeão do 1.º turno

Batido o Caxias numa luta em que imperou a violência e a indisciplina, com socos e ponta-pés nos derradeiros minutos, sendo expulsos Hélio, Nilson e Amorim - Não concordou o Caxias com a expulsão de Hélio causador do "sururú") e deixou o gramado aos 42 minutos da fase final - Erasmo, Nanico e Amorim (penalty), os marcadores - Um penalty nas barbas do juiz.

O cotejo que se feriu na tarde de domingo, nesta Capital, entre Avaí e Caxias, pelo Campeonato da Divisão Especial de Profissionais, foi em desses prêmios condenáveis como há muito o estádio da rua Bocaiuva não era palco.

Vimos de cinco em cinco minutos, durante quase os noventa minutos, imperar a violência e também a deslealdade para nos derradeiros minutos, fervendo o caldeirão da indisciplina, transformar-se num dos maiores "sururús" já registrados na história do futebol catarinense, o que fez com que a quase totalidade, senão a totalidade, dos que o presenciaram deixassem a praça esportiva praiana desolada com as cenas de corvadia e brutalidade que o choque ofereceu.

VITÓRIA DO AVAI

Como parte da rodada complementar do primeiro turno, o embate entre alvi-celestes locais e alvi-negros iria ser dos mais "puxados" e eletrizantes do Campeonato. Assim aconteceu, mas o que não esperavam os aficionados era que a pugna viesse a desambar para a violência e a brutalidade para no final transformar-se num amontoado de socos e ponta-pés, o que levou o árbitro a expulsar os três principais causadores do "sururú", ou seja os dianteiros Amorim e Nilson e o "pivot" caxiense Hélio que foi quem deu início ao "vale tudo".

O Avaí, na qualidade de co-líder do Campeonato, iria conhecer o poderio caxiense, cuja jornada no certame não o recomendava muito. Mas era o bicampeão do Estado, vindo de um jogo em que se rehabilitou dos vários insucessos, e isso era o suficiente para recomendá-lo como adversário de respeito.

O Caxias começou melhor o jogo, chegando mesmo a dar a impressão de que venceria o prêmio, ainda mais após o gol de Erasmo, aos 26 minutos, em bela cabeçada, recebendo de Filo que arrematou do seu setor. Foi então que o Avaí passou a jogar o que sabe, não demorando a surgir o empate, por intermédio de Nanico, após Nilson ter chutado no travessão, ao receber um centro de Rodrigues.

Equilibradas as ações, pudemos observar um prêmio renhido, disputado menos no centro do gramado do que diante das duas metas. Não deixou, todavia, de ter os seus lances bruscos.

Aconteceu que num dos poderosos avanços avaianos a bola foi a Rodrigues que logo fulminou, tendo o zagueiro Ivo defendido com a mão, num penalty claro e indiscutível que o árbitro para espanto de todos, resolveu não conceder, prejudicando desta forma o clube presidido pelo dr. Celso Ramos Filho. E, assim, o primeiro tempo acabou sem vencedor.

Porém, poucos minutos antes do seu encerramento registrou-se um duelo no espaço entre os médios Abelardo e Hoppe, chocando-se as duas cabeças, num lance, por assim dizer, puramente casual, verificando-se sair fortemente contundido na frente o player avaiano que teve que deixar o gramado para os urgentes curativos.

Veio a fase final e de novo presenciamos a uma partida de movimento e sensação, com o Avaí se conduzindo com mais acerto que seu antagonista. O jogo violento continuou, infelizmente, não sendo pequeno o número de advertências pelo árbitro. Aos 17 minutos, numa investida perigosa ao reduto de Puccini, Joel cometeu toque dentro da área do penalty, não hesitando o juiz em marcá-la, tendo Amorim executado o tiro com rara perícia, conseguindo, desta forma o gol do desempate que viria a ser o do triunfo avaiano no primeiro turno.

E continuaram as jogadas bruscas. Enisio, ao cabecear uma bola muito alta caiu sobre o "center" Cleuson, machucando-o bastante. Mas foi outro lance casual e assim o médio não conseguiu o caminho da cerca. Os dois players, antes do lance, tiveram suas cabeças em violento choque, sendo socorridos. Por sorte o choque não os enviou ao Hospital.

Na ansia do gol do empate, lançou o Caxias uma forte ofensiva, tendo os defensores do "Glorioso" rechaçado todos os seus ataques com destemor e fibra incomparáveis, pois estavam dispostos e mais do que nunca desejosos de serem os felizes ganhadores do primeiro turno.

E a pugna caminhava para o seu final, com três minutos para o seu término, quando se originou o tão comentado e condenável "sururú". O centro-médio Hélio atingiu por trás o "meia" Amorim, que se encontrava sem bola com as atenções voltadas para o jogo um pouco distante. O "pivot" assim procedeu quando o árbitro não estava olhando. Amorim reagiu a socos e ponta-pés, e tivemos então uma luta corporal. Nilson foi em socorro do companheiro e em pouco segundo o estádio estava transformado num verdadeiro pandemônio. Vários jogadores de ambos os lados intervieram em defesa de seus companheiros ou para acalmar os ânimos. O Cel. Delegado da Capital teve que entrar em campo com dezenas de policiais, conseguindo serenar o ambiente.

Registre-se que o dianteiro Amorim, atingido no rosto por dois ou mais adversários, chegou mesmo a lançar mão de uma garrafa que foi buscar perto do vestuário, como arma de defesa, a qual foi tirada de suas mãos pelo presidente da F.C.F., sr. Osni Mello. Foi decretada pelo árbitro a expulsão dos jogadores Nilson, Amorim e Hélio, os causadores do tumulto. Porém, os caxienses não concordaram com a expulsão do companheiro, resolvendo não prosseguir o jogo, retirando-se para as laterais. O árbitro, mantendo a sua decisão, deu cinco minutos para que osJoinvilenses voltassem ao gramado, o que não aconteceu e exgotando-se o prazo concedido, foi encerrada a porfia com o triunfo avaiano pelo escore de dois a um.

E' necessário que condenemos a atitude do presidente do Caxias, o qual impensadamente desconhecendo as boas normas do sadio esportivismo ordenou a saída do quadro, não permitindo que prosseguissem o jogo com a disputa dos três minutos restantes. Que "bela" lição de esportivismo deu o maior caxiense que sabe perfeitamente que o player expulso, seu protegido, é useiro e vezeiro em golpes desleais pelas

(Continua na 5a. página)



Terminou o 1.º turno do Extra

Empate de um tento entre Bocaiuva e Guarani - Carlinhos e Zacky, os marcadores - Goleada na preliminar

Bocaiuva e Guarani, empatando na tarde de sábado, permaneceram onde estavam, nos 3º e 4º lugares, respectivamente.

O prêmio contou com a presença de algumas dezenas de expectadores, na maioria pertencentes aos dois clubes, vindo uma vez atestar o descaço do público pelos jogos em disputa do Campeonato da Divisão Extra de profissionais, muito embora os cinco clubes que dele participam se esforcem para melhorar o índice técnico dos seus esquadões, conseguindo não poucas vezes oferecer lutas de sensações e movimento. Assim, as bilheterias, na

sabatina apresentaram a renda ínfima de Cr\$ 285,00 (duzentos e oitenta e cinco cruzeiros), com prejuízo para a F.C.F. de cerca de mil cruzeiros.

O jogo começou com as duas falanges apresentando excelente disposição de luta e transcorrido um minuto o Guarani conseguia a abertura do escore, por intermédio de seu "center" Carlinhos.

O "onze" dos marujos, vendo-se inferiorizado no marcador, lançou uma leve ofensiva, tendo o team orientado por Newton Garcez defendido com energia os ataques para também ir por diversas vezes levar a pânico à retaguarda aurie-leste. Ambas as defesas pontaram-se de molde a merecer aplausos. Várias oportunidades, algumas de ouro, perderam as duas linhas de frente, notadamente a do Bocaiuva, em tarde infeliz. O empate veio, por intermédio de Zacky, mas o gol foi bem anulado pelo árbitro que acusou toque do player boquense. Este não desistiu de procurar o reduto final guarnecido por Clóvis e minutos após atingia o objetivo, numa investida das mais poderosas e na qual o zagueiro louro Victor se esforçou em vão para evitar a entrada da pelota nas redes "bugrinas". Estava encerrada a contagem logo no período inicial.

Na fase complementar, o Guarani nos pareceu me-

lhor, mas nem por isso conseguiu o desempate, dada a golidês da defesa boquense. Em alguns lances imperou a violência, mas tudo acabou na Santa paz do Senhor, com as duas esquadras dividindo as honras da rodada derradeira do primeiro turno.

Os que mais se destacaram: Clóvis, Victor, Fausto, Dedeco e Anastácio no tricolor e Girasol, Bonga, Milton, Tião, Duarte e Zacky.

As equipes formaram assim:

BOCAIUVA — Girasol; Bonga e Milton; César (Tião), Nilson e Tião (Cesar); Carriço, Duarte, Cabano, Ceará e Zacky.

GUARANI — Clóvis; Victor e Fausto; Orlando, Anastácio e Anibal; Nami, Dedeco, Carlinhos, Sadi e Mário.

Juiz: Gilberto Nahas, com atuação correta e imparcial.

Preliminar: Venceu o Bocaiuva o embate dos aspirantes, pelo escore de 5x0, conservando-se invicto na vice-liderança da categoria.

5º CAMPEONATO ESCOLAR E 4º CAMPEONATO NORMAL REGIONAL

Voleiból regional masculino:
Palhoça 2 x Saco dos Limões 0, sets de 15-9 e 15-13.
São José 2 x Coqueiros 0, sets de 15-11 e 15-3.
Palhoça 2 x Estreito 0, sets de 15-9 e 16-12.
Abrigo de Menores 2 x São José 0, sets de 15-0 e 15-6.
Abrigo de Men. 2 x Palhoça 1, sets de 15-2, 6-15 e 15-9.

Voleiból regional feminino:
Trindade 2 x S. José 1, com sets de 9-15, 15-4 e 16-14.
Palhoça 2 x Estreito 0, com sets de 15-6 e 15-8.
Trindade 2 x Coqueiros 0, sets de 15-1 e 15-12.
Palhoça 2 x Saco do L. 0, com sets de 15-12 e 15-19.
Palhoça 2 x Saco dos L. 0, com sets de 15-10 e 17-15.

Atletismo escolar masculino 75 metros rasos:
1.º lugar — Silvio Gandolfi, do Irineu Bornhausen, 11 segundos;
2.º lugar — E'rico Torres, do Getulio Vargas;
3.º lugar — Valter da Rosa, do Abrigo de Menores;
4.º lugar — Antônio Peixoto, do Presidente Roosevelt;
5.º lugar — Renato Stoeteran, do Arquidiocesano São José, e
6.º lugar — Adail Borges, do Venceslau Bueno.

Salto em altura
1.º lugar — Getulio Souza, do Abrigo de Menores, 1m,25;
2.º lugar — Valdir Silva, do Irineu Bornhausen, 1m,25;
3.º lugar — Alceu Sell, do Arquidiocesano S. José, 1,20;
4.º lugar — João Martins, do Presidente Roosevelt, 1,10;
4.º lugar — Jaime Ramos, do Francisco Tolentino, 1,10;
5.º lugar — Severiano Bento, do Getulio Vargas, 1m,05;
6.º lugar — Daniel Bacchi, do Venceslau Bueno, 1m,05.

Salto em distância:
1.º lugar — Vital Florentino, do Abrigo de Menores, com 5m,03 novo recorde escolar, ao cair anterior que era de 4m,53;
2.º lugar — Elmo Kiseski, do Getulio Vargas, 4m,28;
3.º lugar — Edi Castro, do Arquidiocesano São José, 4m,22; e
4.º lugar — Gilberto Muller, do Presidente Roosevelt, (Continua na 5a. página)

Flamengo 1 x Fluminense 0

O clássico, Flamengo x Fluminense, domingo efetuado no Maracanã, foi vencido pelos rubros-negros pelo escore mínimo, gol de Babá, conquistado pouco após da perda pelo tricolor de uma penalidade máxima que bateu na trave.

Os resultados dos jogos do certame carioca, realizados sábado e domingo:

Bangu 2 x Botafogo 1
Vasco 3 x Bonsucesso 2
Olaria 2 x Canto do Rio 0
Madureira 2 x Portuguesa 0
América 1 x São Cristóvão 0
Flamengo 1 x Fluminense 0

Paysandú 2 x Estiva 2

Em Itajaí foram defrontantes Paysandú, de Brusque e Estiva, local. Dois tentos para cada bando acusou o marcador de forma que o Avaí foi proclamado vencedor do primeiro turno e o Paysandú segundo colocado.

Olimpico 4 x Marcílio Dias 1

Na cidade de Blumenau foram degladiantes as equipes do Olímpico, local e Marcílio Dias, de Itajaí, vencendo o conjunto de Nicolau pela goleada de 4 a 1.

A CLASSIFICAÇÃO DO 1º TURNO

1º lugar — Avaí, 4 p. p.
2º lugar — Paysandú, 5
3º lugar — América, 6
4º lugar — Olímpico, 8
5º lugar — Carlos Renaux, 9
6º lugar — Estiva e Figueirense, 10
7º lugar — Palmeiras, 11
8º lugar — Caxias, 13
9º lugar — Marcílio Dias, 14

O AMERICA VENCEU, MAS PERDEU A VICE-LIDERANÇA

O conjunto da América, a vice-liderança com o empate do Paysandú diante do Estiva.

O TAMANDARÉ NOVO LIDER INVICTO DO CERTAME DE AMADORES

Na preliminar da tarde de ontem no estádio da Praia de Fôra, entre os invictos conjuntos do Tamandaré e Postal Telegrá-

Novo! ACALMA A TOSSE
— como receita médica!*

PASTILHAS CETAMÍUM VICK

As novas Pastilhas Vick dão à sua tosse um alívio como V. jamais sentiu!... *Porque combinam os medicamentos comprovados de Vick VapoRub com o novo antisséptico penetrante Cetamium! Experimente as Pastilhas Vick!

5º Campeonato...

(Continuação da 4ª Pag.)

- 4m,05;
 - 5.º lugar — Valdorí Oliveira, do Francisco Tolentino, 3m,86 e
 - 6.º lugar — Osiney Campos, do Irineu Bornhausen, 3m,40.
- Arremesso de pêso:**
- 1.º lugar — Carlos Buck, do Abrigo de Menores, 10m,58;
 - 2.º lugar — Clóvis Santos, do Irineu Bornhausen, 10m,04;
 - 3.º lugar — Reinaldo Medeiros, do Getulio Vargas, 8m,91;
 - 4.º lugar — Silvío Silva, do Arquidiocesano São José, 8m,06;
 - 5.º lugar — Dorival Vieira, do Presidente Roosevelt, 7m,50 e
 - 6.º lugar — João Rosa, de Venceslau Bueno, 6m,29.

Revesamento de 4 x 75 metros:

- 1.º lugar — equipe do Abrigo de Menores, com 42 segundos e 4 décimos;
- 2.º lugar — equipe do Irineu Bornhausen;
- 3.º lugar — equipe do Getulio Vargas;
- 4.º lugar — equipe do Presidente Roosevelt;
- 5.º lugar — equipe do Francisco Tolentino e
- 6.º lugar — equipe do Venceslau Bueno.

A equipe do Abrigo de Menores formou com Valcí da Rosa, Vital Florentino, Nestor Baggenotora e Getulio de Souza, enquanto que o Irineu Bornhausen, segundo colocado, teve sua equipe formada por Silvío Gandolfi, Albino da Luz, Ilson Dias e Loriberto Vieira.

(Continua)

Avai campeão...

(Continuação da 4a. pag.)

ursos técnicos apreciáveis. Boa conduta. **PUCINI** — O goleiro alvi-negro esteve firme, embora poucas vezes chamado a intervir. **NACO** — O mais fraco da retaguarda. Apesar disso não decepcionou. **IVO** — O gigantesco zagueiro é de fato um jogador de tanto, embora domingo não tivesse apresentado seu verdadeiro jogo. **JOEL** — O melhor do “onze” bi-campeão do Estado. Tecnicamente um grande player. Brilhou. **HELIO** — Violento e desleal, mas um jogador de grandes aptidões técnicas e recursos físicos apreciáveis. Foi o causador do maior “sururu” destes últimos anos. **HOPPE** — Sempre o mesmo jogador arrojado e preciso. Bom desempenho. **FILO** — Esforçou-se bastante. Convenção. **ALCEU** — Jogou bem. Tem classe. **CLEUSON** — Peça valiosa do quadro visitante. Correspondeu, sendo o principal homem da linha de frente. **ERASMO** — Fez o que lhe era dado fazer. Marcou o ponto de honra dos seus. **ZEZINHO** — Não convenceu. Correu muito no gramado mais nada produziu de aceitável.

OS QUADROS

AVAI — Tatú; Waldir e Guido; Marréco, Abelardo e Enísio; Fernando, Amorim, Rodrigues, Nilson e Nani-co.

CAXIAS — Puccini; Naco e Ivo; Joel, Helio e Hoppe; Filo, Alceu, Cleuson, Erasmo e Zezinho.

RENDIA

R\$ 18,200,00, a renda do encontro.

teve decisão judicial favorável à sua pretensão de reverter ao serviço ativo. Discutia-se, no processo, qual o posto em que se deveria operar a revisão, se no antigo ou no novo, este assegurado pelo art. 182 citado.

O assunto cresce de importância quando se trata da convocação dos inativos, em caso de guerra. Em tal caso, quais os postos que deverão ocupar os oficiais da reserva ou reformados chamados ao serviço da Pátria?

A Emenda ora proposta visa a disciplinar a matéria, declarando que o oficial da reserva ou reformado, que, nos casos previstos em lei, for convocado ou reverter a atividade, terá o posto que possui a no serviço ativo.

Então, todas as promoções obtidas na passagem para a inatividade ficarão sem efeito: o oficial, ao voltar ao serviço ativo, não poderá ter posto, nem situação superior ao companheiro de armas que permanecera na atividade.

Será desestímulo aos oficiais da ativa se tal não ocorrer.

A Emenda visa, assim, a afastar óbice constitucional à justa solução do problema.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1956.

A. Gonçalves de Oliveira
RELATOR
F. C. de San Tiago Dantas
Carlos Medeiros Silva
Francisco Brochado da Rocha
Hermes Lima.

A petrobrás em acelerado ritmo de trabalho

JÁ REFINA 83% DA GASOLINA CONSUMIDA NO PAÍS. — PRODUZ ASFALTO SUFICIENTE PARA O CONSUMO NACIONAL.

RIO (Agência Nacional) — Falando ao microfone da “Voz do Brasil”, o coronel Janary Nunes, presidente da Petrobrás, disse que o programa da empresa está em pleno desenvolvimento, trabalhando-se em ritmo acelerado em todos os seus setores, com inteiro apoio do governo, livre de qualquer interferência da política partidária e inteiramente preocupada em produzir com o máximo de rendimento. Depois de fazer referências às atividades da empresa na Amazônia, em outros Estados do nordeste e na Ba-

ria declarou o presidente da Petrobrás que é altamente significativo o fato de haverem as refinarias de Mataripe e a “Presidente Bernardes” elevado consideravelmente a média mensal registrada em 1955. Informou que se encontram bem adiantados os estudos para a construção da refinaria do Distrito Federal, com capacidade para produzir 90 mil barris diários, acrescentando que, no momento, as refinarias oficiais operam 83% de toda a gasolina consumida no país e 65% de todos os derivados de petróleo. Prevê-se que em 1960 todo o consumo de derivados de petróleo do país será coberto pela produção de nossas refinarias.

FERTILIZANTES E ASFALTO

Revelou o coronel Janary Nunes que se acha qua-

se concluída a Fábrica de Fertilizantes de Cubatão, com capacidade para produzir 340 toneladas diárias de adubos nitrogenados. Com isso o Brasil não mais precisará importar selitre do Chile no ano próximo pouppando mais de 2 milhões de dólares em divisas.

Quanto à Fábrica de Asfalto, terminada no começo deste ano, está em pleno funcionamento, já não se importando mais asfalto do estrangeiro. Esclareceu ainda que a produção da fábrica, de 10 mil toneladas mensais, atende perfeitamente ao consumo nacional.

Concluiu afirmando que a Petrobrás é realização vitoriosa que cresce e se expande cada dia, que é o próprio Brasil em marcha para a sua independência econômica.

se concluída a Fábrica de Fertilizantes de Cubatão, com capacidade para produzir 340 toneladas diárias de adubos nitrogenados. Com isso o Brasil não mais precisará importar selitre do Chile no ano próximo pouppando mais de 2 milhões de dólares em divisas.

se concluída a Fábrica de Fertilizantes de Cubatão, com capacidade para produzir 340 toneladas diárias de adubos nitrogenados. Com isso o Brasil não mais precisará importar selitre do Chile no ano próximo pouppando mais de 2 milhões de dólares em divisas.

se concluída a Fábrica de Fertilizantes de Cubatão, com capacidade para produzir 340 toneladas diárias de adubos nitrogenados. Com isso o Brasil não mais precisará importar selitre do Chile no ano próximo pouppando mais de 2 milhões de dólares em divisas.

se concluída a Fábrica de Fertilizantes de Cubatão, com capacidade para produzir 340 toneladas diárias de adubos nitrogenados. Com isso o Brasil não mais precisará importar selitre do Chile no ano próximo pouppando mais de 2 milhões de dólares em divisas.

Retormna Constitucional

Essas faculdades justificam-se porque a desapropriação por interesse social é instrumento de reforma básica da sociedade. Assim foi acolhida no texto da Constituição e assim é entendida pelos intérpretes e comentaristas. Ela é recurso de que só extraordinariamente lançará mão o Estado, ao passo que a desapropriação por necessidade ou utilidade pública é recurso ordinário da Administração para atendimento de necessidades correntes de seus serviços.

Exprimindo o caráter nacional da política de justa distribuição da propriedade, o recurso à desapropriação por interesse social ficou exclusivamente reservado à União. Essa política possui, sem dúvida, seus aspectos regionais. Todavia, ela terá necessariamente de coordenar-se num plano geral que à União caberá executar através das etapas e modalidades aconselhadas pela experiência.

Colocar a desapropriação por interesse social na dependência de indenização prévia e em dinheiro é tornar suscetíveis de adiamento indefinido medidas de premente oportunidade.

Ocasionalmente esse adiamento às grandes somas que, em dinheiro de contado e de uma só vez, terão de ser despendidas para a desapropriação de áreas e patrimônios de milhões de cruzeiros e mesmo a bilhões.

Ao Estado, pelo texto atual, não se concede sequer a prática usual, reconhecida aos devedores de importantes quantias, de satisfazerem seu débito dentro de um período de tempo mais ou menos longo. A iniciativa do Estado em favor de mudanças estruturais, reclamadas pelo próprio desenvolvimento capitalista de nossa economia não se assegura nenhuma condição hábil de realização.

Pelo contrário. A exigência da indenização prévia e em dinheiro tranca a porta às possibilidades de reformas que, entretanto, não poderão deixar de vir. A questão é saber quem as trará: se a lei se a revolução.

A flexibilidade do texto proposto comporta soluções diferentes para situações diversas, o que parece de todo aconselhável em se tratando de desapropriação que aqui poderá abranger áreas e serviços extensos e importantes, ali áreas e serviços menos extensos e menos importantes, permitindo, desse modo, que a forma de indenização varie — ora em dinheiro, ora em títulos da dívida pública, ora em prazos mais longos, ora em prazos mais curtos.

A Comissão espera que a sugestão oferecida, na forma da presente Emenda, coloque o problema da desapropriação por interesse social em termos propícios a uma

solução verdadeiramente compatível com os imperativos do desenvolvimento brasileiro.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1956.

Hermes Lima
RELATOR
F. C. de San Tiago Dantas
Carlos Medeiros Silva
Francisco Brochado da Rocha
A. Gonçalves de Oliveira
AO SEVICO ATIVO
ANTEPROJETO DE EMENDA CONSTITUCIONAL

Artigo único. O art. 182 da Constituição passa a vigorar acrescido do seguinte parágrafo:

§ 7.º O militar da reserva ou reformado, que reverter à atividade, terá o posto que lhe competia no serviço ativo.

Rio de Janeiro.

§ 7.º O militar da reserva ou reformado, que reverter à atividade, terá o posto que lhe competia no serviço ativo.

Rio de Janeiro.

§ 7.º O militar da reserva ou reformado, que reverter à atividade, terá o posto que lhe competia no serviço ativo.

Rio de Janeiro.

CINE SÃO JOSE

As 3 — 8hs.
Rosita QUINTANA — Columba DOMINQUEZ — Andrea PALMA em:
MULHERES QUE TRABALHAM
No Programa:
Jornal na Tela. Nac.
Preços: 11,00 — 5,50.
Censura até 18 anos.

RIEZ

As 2 — 5hs.
“Sessão das Moças”
Ralph MEEKER — Betty HUTTON em:
MAIS UMA VEZ PERDÃO
technicolor
Preços: 1,50 — 2,00 — 3,50.
Censura até 5 anos.
As 7,30 — 9,15hs.
“Sessão das Moças”
Cornel WILDE — Rita GAM em:
SAADIA
technicolor
Preços: 1,50 — 2,00 — 3,50.
Censura até 5 anos.

MODERNA

As — 8hs.
Ankito — Violeta FERAZ em:
O GRANDE PINTOR
No Programa:
Atual. Warner Pathé. Jor.
Preços: 10,00 — 5,00.
Censura até 14 anos.

ROXY

As — 5,30hs.
“Sessão das Moças”
Ralph MEEKER — Betty HUTTON em:
MAIS UMA VEZ PERDÃO
Preços: 1,50 — 2,00 — 3,50.
Censura até 5 anos.
As — 8hs.
“Sessão das Moças”
Cornel WILDE — Rita GAM em:
SAADIA
technicolor
Preços: 1,50 — 2,00 — 3,50.
Censura até 14 anos.

GLORIA Estrelto

As — 8hs.
Charles VANNEL em:
A ULTIMA SENTENÇA
No Programa:
Cine Reporter. Nac.
Preços: 10,00 5,00.
Censura até 14 anos.

IMPERIO Estrelto

“Sessão das Moças”
As 7 — 9hs.
Robert RYAN em:
TORRENTA NO ALASKA
No Programa:
Noticias da Semana. Nac.
Preços: 1,00 — 2,00 — 3,50.
Censura até 14 anos.

desde 1909...

WERIL

Nas Orquestras Sinfônicas, Bandas de Música, Orquestras de Jazz e Bandas Marciais, a superior qualidade dos instrumentos musicais WERIL, fruto de quase meio século de constantes aperfeiçoamentos, assegura execuções perfeitas e inexcedíveis.

Perfeita execução musical... com um instrumento

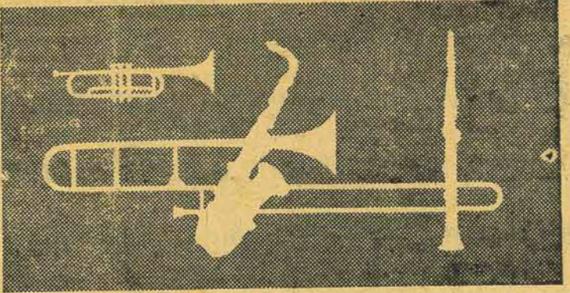
WERIL



Fabricados e garantidos pela tradicional **INDÚSTRIA BRASILEIRA DE INSTRUMENTOS MUSICAIS WERIL LTDA.**

a maior fábrica de instrumentos musicais da América Latina

Escritórios: Rua Brigadeiro Tobias, 648-653
Caixa Postal, 480 - End. Telegráfico: WERIL
São Paulo



Retormna Constitucional

Essas faculdades justificam-se porque a desapropriação por interesse social é instrumento de reforma básica da sociedade. Assim foi acolhida no texto da Constituição e assim é entendida pelos intérpretes e comentaristas. Ela é recurso de que só extraordinariamente lançará mão o Estado, ao passo que a desapropriação por necessidade ou utilidade pública é recurso ordinário da Administração para atendimento de necessidades correntes de seus serviços.

Exprimindo o caráter nacional da política de justa distribuição da propriedade, o recurso à desapropriação por interesse social ficou exclusivamente reservado à União. Essa política possui, sem dúvida, seus aspectos regionais. Todavia, ela terá necessariamente de coordenar-se num plano geral que à União caberá executar através das etapas e modalidades aconselhadas pela experiência.

Colocar a desapropriação por interesse social na dependência de indenização prévia e em dinheiro é tornar suscetíveis de adiamento indefinido medidas de premente oportunidade.

Ocasionalmente esse adiamento às grandes somas que, em dinheiro de contado e de uma só vez, terão de ser despendidas para a desapropriação de áreas e patrimônios de milhões de cruzeiros e mesmo a bilhões.

Ao Estado, pelo texto atual, não se concede sequer a prática usual, reconhecida aos devedores de importantes quantias, de satisfazerem seu débito dentro de um período de tempo mais ou menos longo. A iniciativa do Estado em favor de mudanças estruturais, reclamadas pelo próprio desenvolvimento capitalista de nossa economia não se assegura nenhuma condição hábil de realização.

Pelo contrário. A exigência da indenização prévia e em dinheiro tranca a porta às possibilidades de reformas que, entretanto, não poderão deixar de vir. A questão é saber quem as trará: se a lei se a revolução.

A flexibilidade do texto proposto comporta soluções diferentes para situações diversas, o que parece de todo aconselhável em se tratando de desapropriação que aqui poderá abranger áreas e serviços extensos e importantes, ali áreas e serviços menos extensos e menos importantes, permitindo, desse modo, que a forma de indenização varie — ora em dinheiro, ora em títulos da dívida pública, ora em prazos mais longos, ora em prazos mais curtos.

A Comissão espera que a sugestão oferecida, na forma da presente Emenda, coloque o problema da desapropriação por interesse social em termos propícios a uma

solução verdadeiramente compatível com os imperativos do desenvolvimento brasileiro.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1956.

Hermes Lima
RELATOR
F. C. de San Tiago Dantas
Carlos Medeiros Silva
Francisco Brochado da Rocha
A. Gonçalves de Oliveira
AO SEVICO ATIVO
ANTEPROJETO DE EMENDA CONSTITUCIONAL

Artigo único. O art. 182 da Constituição passa a vigorar acrescido do seguinte parágrafo:

§ 7.º O militar da reserva ou reformado, que reverter à atividade, terá o posto que lhe competia no serviço ativo.

Rio de Janeiro.

§ 7.º O militar da reserva ou reformado, que reverter à atividade, terá o posto que lhe competia no serviço ativo.

Rio de Janeiro.

§ 7.º O militar da reserva ou reformado, que reverter à atividade, terá o posto que lhe competia no serviço ativo.

Rio de Janeiro.

Lira Tennis Clube

EDITAL DE CONVOCACAO DO CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do Sr. Presidente, e, de acôrdo com o que dispõe o art. 49, alíneas “a” e “b”, dos Estatutos do Clube, convoco os senhores membros do Conselho Deliberativo, para a reunião que terá lugar na sede social, dia 30 do corrente mês, domingo, com início às 10 horas, afim de se deliberar a respeito da seguinte

- ORDEM DO DIA**
1. — Apreciação e discussão do relatório da Diretoria;
 2. — Apreciação e discussão das contas do exercício anterior;
 3. — Eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o período 1956 — 1957.
- Florianópolis, 12 de Setembro de 1956
J. B. Gonçalves — Secr. Geral

AGRADECIMENTO

Maria José da Silva vem por intermédio deste agradecer ao digno médico Cirurgião Dr. Ney Perrone Mundem como ao corpo de enfermagem do Hospital de Caridade de Florianópolis pelo tratamento e carinho que lhe dedicaram durante a sua enfermidade naquela casa hospitalar.

PEROLA

Vende-se ou arrenda-se o Perola Restaurante, sito à rua 24 de Maio, 748 no Estreito — Informações no local.

Atenção

ANTES DE FAZER SUAS COMPRAS NÃO DEIXE DE VISITAR A CASA MISCELANEA SITA A RUA CONSELHEIRO MAFRA 9 ONDE V. S. ENCONTRARA' OS MELHORES ARTIGOS PELOS MENORES PREÇOS TAIS COMO: "ROUPAS EM GERAL, FERROS ELETRICOS, FOGAREIROS, LANTERNAS, LAMPADAS, BIJOTERIAS, OBJETOS PARA PRESENTES, VIDROS. CAMISAS, PIJAMAS, GRAVATAS, MIUDEZAS, PERFUMARIA, ETC.

Alem de um grande e variado sortimento de brinquedos para o Natal que se aproxima
RUA CONSELHEIRO MAFRA — 9 — FLORIANO'POLIS.

Casa Miscelanea

RUA CONSELHEIRO MAFRA — 9 — FLORIANO'POLIS.

«No Cenaculo»

Com a Bíblia na Mão

TERÇA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO

Eles, muitissimo contristados, começaram um por um a perguntar-lhe: "Porventura sou eu, Senhor?" (Mateus 26:22). Leia Mateus 26-20-25.

POR OCASIÃO de um retiro religioso no Estado de Nova Iorque, fiquei profundamente impressionado na hora do culto de Comunhão, que foi o ponto culminante daquele acampamento no tope da montanha. Estávamos todos assentados ao redor de uma mesa. Havia apenas uma cadeira vaga com esta inscrição: "porventura sou eu, Senhor?" Enquanto se fazia a leitura bíblica os meus pensamentos se voltaram para o cenáculo onde Jesus tomou a ceia com Seus discípulos. E quando Ele declarou que um deles iria traí-lo é que eles, então contristados, começaram um por um a perguntar-lhe: "Porventura sou eu, Senhor?"

A nossa tendência é erguer o dedo em acusação a Judas. Ele vendeu o Mestre por trinta moedas de prata. Mas, se examinarmos a nós mesmos, descobriremos também que fazemos o que Judas fez. Nós constantemente, vendemos o nosso Mestre, não por trinta moedas de prata, mas por tais cousas como: prazeres, avareza, fama, ódio, dúvida, infidelidade. Qual será a resposta que Cristo nos dará, se depois de examinarmos o nosso íntimo, virarmos para Ele e perguntarmos: "Porventura sou eu, Senhor?"

ORAÇÃO

Ensina-nos, ó Pai, a não estarmos tão prontos para ver as faltas dos outros, mas a estarmos sempre prontos para examinar os nossos corações demorada e profundamente. Purifica-nos, ó Deus, de nossas faltas. Concede-nos a tua graça a fim de permanecermos fiéis a ti, quando as horas de trevas nos enfraquecerem. Que a beleza da vida de Cristo se veja em nós. Em nome de Jesus, nós te pedimos Amém.

PENSAMENTO PARA O DIA

Estou retratando ou negando o meu Senhor?
PRISCILLA F. PADOLINA (Filipinas)

Móveis

Vende-se, por motivo de viagem: Um quarto completo para casal e uma sala de jantar, com pouco uso. Tratar a Av. Hercílio Luz 154.

CONCURSO PARA PROFESSOR DE PRÓTESE BUCO-FACIAL

O Diário Oficial do Estado de 13 do corrente publicou um edital da Faculdade de Farmácia e Odontologia relativo a um concurso de títulos destinado à escolha de um Professor a ser contratado para a regência da Cadeira de Prótese Buco-Facial, do curso odontológico daquela Faculdade. A inscrição para o mencionado concurso estará aberta até o próximo dia treze de novembro vindouro, na Secretaria da Escola, à rua Esteves Júnior, nº. 1, nesta Capital.

CLUBE DE CAÇA, TIRO E PESCA "COUTO DE MAGALHÃES" CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente e de acordo com os estatutos, convoco os Srs. Associados, para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se numa das salas do Clube Doze de Agosto, gentilmente cedida por sua Diretoria, no dia 20 do corrente, quinta-feira, as 19,30 horas, a fim de tratar de assuntos urgentes e de interesse da sociedade.

Não havendo numero legal a hora aprazada, a reunião será instalada as 20 horas, em segunda convocação, com qualquer numero.

Florianópolis, 10 de setembro de 1956

Carlos Moritz, 1º Secretário

Concursos do DASP

334 — ALMOXARIFE DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Encerramento: Dia 2 de outubro

336 — DESENHISTA AUXILIAR DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Encerramento: Dia 5 de outubro

PODERÃO INSCREVER-SE BRASILEIROS NATOS OU NATURALIZADOS, DE AMBOS OS SEXOS, DE 18 ANOS COMPLETOS A 40 INCOMPLETOS.

OS INTERESSADOS SERÃO ATENDIDOS NA ESCOLA INDUSTRIAL DE FLORIANÓPOLIS, À RUA



LIRA TENIS CLUBE

DIA 22, FESTA DA PRIMAVERA, com a participação da Senhorita LEDA BRANDÃO RAU, Miss Distrito Federal, 1956! Eleição da Rainha do Lira! Aguardem maiores detalhes sobre essa soirée que marcará época na história do Clube da Colina.

Esquadrias para pronta entrega
Tipos especiais para casas de madeira.

Casa de Esquadrias

comunica a transferencia de sua Loja para a RUA MAX SCHRAMM, 168 anexo á Serraria da Industria de Madeiras Catarinense Ltda., onde, neste novo endereço, espera continuar merecendo a preferencia de seus freguezes
PORTAS E JANELAS PARA PRONTA ENTREGA.
— RECEBEMOS TIPOS NOVOS DE PREÇOS BAIXOS
— ESPECIAIS PARA CASAS DE MADEIRA.



...sim, Belarmino, eis-nos com nossas cadernetas de depositantes da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SANTA CATARINA, que é garantida pelo Governo Federal e rende juros de 5% ao ano, capitalizados de 6 em 6 meses. Também oferece-nos a vantagem do financiamento da casa própria!

O primo Belarmino:

— Ah! então aí está o segredo da tua prosperidade!

O primo Feliz:

— Exatamente, e tu também farás o mesmo! Recolhe todo teu dinheiro que tens em casa, sem nada render e exposto a todos os perigos, e deposita-o na CAIXA!

O primo Belarmino:

— Como és inteligente primo! Voltarei à fazenda para trazer a massa e deposita-la para toda a turma.

Geladeira

Vende-se uma. 7 pés cúbicos. Marca "Champion". A tratar neste jornal, das 14 às 17 horas.



ESTADO

O mais antigo diário de Santa Catarina.
Leia e assire

CLUBE 12 DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS

SETEMBRO

Dia 16 (D) — Soirée juvenil com início às 20 horas.

Dia 29 (S) — Tarde Soroptimista às 1600 horas. Um elegante chá de caridade, com a excelente orquestra do Veterano. Mesas com a Diretora do Clube Soroptimista, Dona Adélia Amim, Casa Treis Irmãos.

dado



Lavando com Sabão Virgem Especialidade da Cia. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville. (marca registrada) economiza-se tempo e dinheiro



Acôrdio para estatística da indústria brasileira

RIO 15 (V. A.) — A Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística da Previdência e Trabalho e o Serviço de Estatística da Produção firmaram acôrdio, para levantamento estatístico da indústria brasileira.

As cláusulas são as seguintes:

A apuração dos Boletins de Registro Industrial de 1955-1956 e 1957, será orientada por uma Comissão do Registro Industrial, integrada pelo secretário-geral do CNE que a presidirá, e pelos diretores do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, do Serviço de Estatística da Produção, e de Levantamentos Estatísticos da Secretaria Geral; os trabalhos de apuração ficarão a cargo de grupos especiais, chefiados por servidor escolhido pela Comissão; o SEPT e o SEP colocarão à disposição da comissão os elementos que possam dispor; a Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística procurará completar a lotação dos diversos setores encarregados da crítica, codificação, perfuração, tabulação e sistematização, com edimentos de seu quadro de pessoal; o SEPT oferecerá a maior colaboração possível na fase de tabulação mecânica, de maneira que o grande volume de trabalho, nessa fase, seja realizado com a maior rapidez possível; os resultados finais serão divulgados sob a responsabilidade dos três órgãos que firmaram o acôrdio; o SEPT e o SEP continuarão a empregar os seus esforços, harmônicos e coordenadamente, no sentido de concluir, quanto antes, as apurações, referentes a 1953 e 1954.

Brasil, primeira potencia militar da América Latina

NOVA IORQUE, 15 (V. P.) — As celebrações do 134º aniversário da Independência do Brasil, na sexta-feira passada, demonstrou que essa nação "é a primeira potencia militar da América Latina", escreveu o correspondente do "Herald Tribune" de Nova Iorque, Josep Newman, em cobertura jornalística feita no Rio de Janeiro.

Nada menos de 31 mil integrantes da Marinha, Aeronáutica e Exército do Brasil desfilarão durante três horas na Capital brasileira. Os soldados, diz Newman, "marcharam com precisão impecável ao longo das principais avenidas da Capital — Rio

AGRADECIMENTO
Maria José da Silva vem intermedie deste agradecer ao digno médico Cirurgião Dr. Ney Perrone Mund bem como ao corpo de enfermagem do Hospital de Caridade de Florianópolis pelo tratamento e carinho que lhe dedicaram durante a sua enfermidade naquela casa hospitalar.

PEROLA

Vende-se ou arrenda-se o Perola Restaurante. sito à rua 24 de Maio, 748 no Estreito — Informações no local.

VAI VIAJAR?



Acompanhando o progresso

CASA Fernando Ltda

ESTABELECE UMA AGÊNCIA DE TURISMO APTA A

★ PLANEJAR SUA VIAGEM DE RECREIO
★ FORNECER SUAS PASSAGENS — POR TERRA, MAR E AR — PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO.

CASA Fernando Ltda

DEPARTAMENTO DE TURISMO
Galadania Marinha, 2 — Esq. Tiradentes
Fone 3876 — Telegr. "Canari" — FLORIANÓPOLIS — S.C.

Reserve no LUX HOTEL
seu bilhete de passagem

CRUZEIRO DO SUL
VARIG
PANAIR
REAL
SADIA

ESTEJA EM DIA COM O SENTIDO DAS NOTÍCIAS ECONÔMICAS



LEIA

Na edição da primeira quinzena de setembro de

Visão
a revista dos homens de negócios

COMO JORGE LACERDA VAI INDUSTRIALIZAR SANTA CATARINA?

ENTREVISTA EXCLUSIVA

À VENDA EM TODAS AS BANCAS DE JORNALIS

TERRENOS

Vende-se três terrenos, à Avenida Santa Catarina (Vila Balneário), no Estreito, com 10 x 40 metros cada um. Tratar à Rua Tenente Silveira, 119, ou pelo fone 3242.



Alcançará em 1956 quarenta e quatro milhões de sacas Produção mundial do café

NAÇÕES UNIDAS, 15 (U. P.) — É provável que a produção mundial de café, durante o corrente ano, alcance um total de 44 milhões de sacas, segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura. Tal nível de produção representaria um aumento de 7 por cento sobre a cifra de 1954-55, e 13 por cento mais alto que a média de 1950-53. A OAA faz o prognóstico em sua publicação "Estado da Agricultura e a Alimentação", que acaba de vir a lume.

Acrescenta que o total de 1955-56 teria sido ainda maior, porém que a produção cafeeira foi afetada adversamente pelo mau tempo, na Colômbia e América Central.

"Por essa razão aparentemente, houve uma diminuição substancial nas colheitas da Colômbia e América Central" disse a OAA.

De outra parte, segundo o relatório, a produção continuou em aumento na África e outras regiões do mundo, ao passo que no Brasil a colheita de 1955-56, de 23.000.000 de sacas estabeleceu um nível sem precedente no pós-guerra.

"As baixas existências nos países consumidores e os preços baixos estabeleceram a demanda durante 1955 e a primeira parte deste ano", observa a OAA.

Assinala que as importações dos EE. UU., que haviam descido acentuadamente por motivo da grande alta de preços ocorrida em 1954, aumentaram em 15 por cento, embora ficando ainda 1 por cento abaixo do nível de 1953.

Disse que o nível de consumo "per capita", nos EE. UU., começou também a recuperar-se dos adversos efeitos dos preços altos, porém que, em 1955, era

ainda 16 por cento menor que a média de consumo que houve, ao terminar a Segunda Guerra Mundial.

"As importações da França, Alemanha Ocidental e outros países europeus continuam em aumento — afirma a OAA, porém, apesar do aumento nas rendas, o consumo "per capita" continua sendo menor que no período 1934-38".

"Como resultado da recuperação do consumo e, sobretudo, da desfavorável situação da produção, os preços do café estiveram mais firmes do que se antecipava, observa a OAA.

"A diminuição da produção da Colômbia e de outros tipos de café suave conduziu a uma acentuada alta no preço, que também fortaleceu as variedades brasileiras".

"Todavia — acrescenta — o diferencial entre as variedades suaves e o Santos regular aumento da média normal, entre 3 a 5 centavos (moeda dos Estados Unidos) para 15 centavos, a maior diferença registrada na última década".

Opina a Organização de Alimentação e Agricultura que os sérios danos ocasionados pelas geadas à colheita brasileira de 1966-5 mantiveram uma relativa estabilidade dos preços, desde setembro de 1955.

Acrescenta que isto contou também com o apoio dos tipos de café de melhor qualidade.

"A marcha recente dos mercados — declara — indica que continuarão durante o resto do ano os preços remunerativos.

"Embora os prognósticos da colheita brasileira de 1956 variem consideravelmente, reconhece-se geralmente que a produção mundial de 1956-57 será menor que a de 1955-56".

EDITAL

Com o presente são convidados os abaixo relacionados, para dentro de 15 (quinze) dias, a contar desta data, virem à Portaria desta Prefeitura, prestar esclarecimentos em assuntos, nos quais são partes interessadas:—

Número	Nome	Assunto
2896-56	Acelon Pacheco da Costa	Transferência de Terreno;
2842-56	Criçafina Athanzio	Const. Rancho Madeiro;
2844-56	Maria B. da Silveira	Ref. Estb. Comercial;
2883-56	Vanda Vaz Viegas	Const. 8 casas Madeiras;
2275-56	Transcontinental Transp.	Aumento Passagem Onibus;
2008-56	Acacio Ouriques	Retificação de Lançamt.;
1522-56	Isoleto Sprada	Const. Casa Madeira (1-B);
2480-56	Margarida Vicente	Const. de Deposito Material;
2388-56	Maria J. Amaral e Silva	Const. Casa de Madeira (2-B);
2529-56	Doralina Joaquina Ventura	Const. Rancho de Madeira
2500-56	Eduardo Moenich	Acressimo no Predio
225-56	Curcino Inacio da Silva	Const. de um Barracão;
2707-56	Osvaldo Porto	Const. Casa de Madeira (1-B)
2646-56	Jorge Chefem	Const. de um Rancho
2175-56	Waldemiro Costa	Loteamento
2788-56	Montepio Funcionarios Pbl.	Construção de Predio
2765-56	Reinaldo Wendhausen	Construção de Predio;
2872-56	Moellmann & Rau Ltda.	Construção de Predio;
2618-56	Laurindo G. Pinheiro	Transferência de Terreno
2669-56	João Marçal	Construção de Calpão
2249-56	Orlando Valente	Construção de Predio;
2328-56	Cantalicio Mendes	Demlc. Casa Madeira e Certd.;
2124-56	Ivo Bandeira Corte	Inscrição para Permuta;
2162-56	Emerencia Goulart	Demolição Casa Madeira
2639-56	Moises Francisco da Costa	Isenção Imp. Territorial;
2478-56	Umbelino Cabral da Silva	Construção de Predio
2732-56	Montepio Func. Publico	Construção de Predio;
2455-56	Odilon Bartolomeu Vieira	Transferencia de Terreno
2798-56	Catarina Silva	Const. Casa Madeira (2-B)
2855-56	Zilma Cecilia de Oliveira	Const. Casa Madeira (2-B)
2743-56	Waldemar Vieira	Demolição de Predio;
2452-56	Vitalina Neves Magalhães	Const. Rancho de Madeira
2351-56	Maria da Silva Souza e Outro	Const. Casa de Madeira (2-B)
2698-56	David Maes	Demolição Casa Madeira
2712-56	Altino Anacleto Silveira	Const. Casa de Madeira (4-C)
2344-56	Alecio Andrade	Const. Casa de Madeira (1-B)
2304-56	Lindolfo Francisco	Const. Deposito Material
2792-56	João Machado Pacheco Jr.	Guia
2793-56	João Machado Pacheco Jr.	Guia
2789-56	Hercilio Luz Filho	Guia

Certifico outrossim, findo este prazo, sem que sejam prestados quaisquer informações por parte dos acima convocados, seção os respectivos processos arquivados, a vista do que dispõe o parágrafo único do Art. N.º 44 da Lei N.º 127 de 14 de Janeiro de 1952.

Departamento de Administração, em 13 de setembro de 1956.

Natercia Lemos Muller
Chefe do Expediente e Pessoal

EDITAL

USINA DE AÇUCAR ADELAIDE S/A

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convidados os senhores acionistas da Usina de Açúcar Adelaide S/A, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 22 de outubro p. vindouro, às 11 horas da manhã, em sua Fábrica, em Pedra de Amolar, no município de Itajaí, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1º. Alteração dos estatutos sociais
- 2º. Aumento de Capital,
- 3º. Assuntos de interesse social.

Itajaí, 12 de setembro de 1956.

USINA DE AÇUCAR ADELAIDE S/A
Cesar Bastos Gomes — Diretor Comercial.

EDITAL

USINA DE AÇUCAR TIJUCAS S/A

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convidados os senhores acionistas da Usina de Açúcar Tijucas S/A, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 22 de outubro p. vindouro, às 8 horas da manhã, em sua sede, em São João Batista, no município de Tijucas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1º. Alteração dos estatutos sociais,
- 2º. Aumento de capital,
- 3º. Assuntos de interesse social.

Tijucas, 12 de setembro de 1956.

USINA DE AÇUCAR TIJUCAS S. A.
Cesar Bastos Gomes — Diretor Gerente

VOCÊ SABIA QUE...

SEGUNDO AFIRMAM NATURALISTAS DE RENOME COMO GORDON, CUNNING, HUMBOLDT, GEOFFROY, SAINT HILAIRE E CUVIER, OS ELEFANTES, ALCEES, VEADOS, CORÇAS, A GIRafa, CERTO TIPO DE MACACO E OUTROS ANIMAIS VERTEM LAGRIMAS QUANDO SE VEEM ACOSADOS PELOS CAÇADORES OU SE ACHAM DIANTE DE UM PERIGO.



A ACADEMIA ESPANHOLA AUTORIZOU AGORA A DIZER VACAO COMO MASCULINO DE VACA ISTO E O BOI.

Partido Social Democrático

Diretório Regional de Santa Catarina

Edital de Convocação

Na conformidade do disposto no parágrafo único do artigo 28 e artigo 29, dos Estatutos do Partido, ficam pelo presente edital convocados todos os membros do Diretório Regional do Partido Social Democrático de Santa Catarina, para uma reunião extraordinária a realizar-se no próximo dia 29 do corrente mês, às 15 horas, na Sede do Partido à rua Arcipreste Paiva n. 5, nesta Capital, ocasião em que serão tratados assuntos de interesse partidário.

Florianópolis, 12 de setembro de 1956.

CELSE RAMOS — Presidente em exercicio.

DR. ALFREDO RODRIGUES DA ROCHA

Clinica Geral — Cirurgia — Partos

Consultório: Rua Cel. Pedro Demoro, 1663 — So-brado.

Residência: General Valgas Neves, 62 — Estreito.

Horário das 14 às 18 horas.

VENDE-SE

Um Ford Prefect 1950 em perfeito estado só a vista, ver tratar na Rua 24 de Maio 930 Estreito.

Não adianta criar municípios fora da lei

O exemplo de Braço do Norte não chegou para a maioria governista

Na criação do município de Santo Amaro da Imperatriz como na de qualquer outro, deveriam ser rigorosamente observadas as disposições legais. Nesse sentido, diante do ocorrido com Braço do Norte, mostra a experiência que sem o respeito às normas constitucionais, é preferível

criar novas comunas. A maioria governista na Assembleia não quis ouvir esses avisos da prudência e protelar por algum tempo a criação do novo município para fazê-lo talvez por unanimidade, quando todos os requisitos legais estivessem satisfeitos.

Além de descumprir exigência básica na organização administrativa, a lei respectiva, que cria o município, recebeu sanção do governador, quando devia ser ato da Assembleia.

Dizem o art. 22 e o seu n. X, da Constituição de Santa Catarina: "Art. 22 — E' da competência exclusiva da Assembleia, salvo as exceções previstas nesta Constituição;

X — aprovar as resoluções dos órgãos legislativos municipais sobre incorporações sub-divisão ou desmembramento de Municípios, e qualquer acôrdo por estes celebrados".

Tal atribuição não pode ser delegada, de acôrdo com o art. 2º, § 1º da Constituição.

Ocorre, a propósito, a transcrição do ofício n. 22, de 8 de janeiro de 1954, do sr. Irineu Bornhausen, então governador, ao Presidente da Assembleia, nos seguintes termos:

"Senhor Presidente Cumpro o dever de comunicar a Vossa Excelência que deixo de sancionar ou vetar o Projeto de Lei n. 1.021, que me foi encaminhado pelo ofício n. 480, datado de 29 de dezembro de 1953, e que altera, aprovando atos das câmaras municipais deste Estado, a organização administrativa de Santa Catarina pelas razões que dou a seguir:

a — A Constituição do Estado, em seu artigo 21, enumera os casos em que a elaboração do legislativo depende, para a sua conversão em Lei, da sanção do Governador. Entre estas atribuições figura a inserta no inciso XII, letra "b", que trata da organização administrativa que abrange a divisão territorial.

Não foi esta, porém, a orientação seguida por essa douta Assembleia, que preferiu abrir mão desta atribuição, transferindo-a para os órgãos legislativos municipais, como ressalta claramente do artigo 1º, do Projeto em questão, o qual textualmente diz: "Ficam, de conformidade com os atos das Câmaras Municipais deste Estado sobre desmembramentos de seus territórios, criados os seguintes municípios com os limites constantes do anexo que é parte integrante desta Lei".

b — Claro que assim procedendo está a Assembleia tão somente aprovando atos das Câmaras Municipais, como prevê e determina o artigo 22, inciso X, da Carta Constitucional do Estado. Ora, a aprovação de resolução dos órgãos legislativos municipais sobre incorporação, subdivisão ou desmembramento de municípios, independe da sanção do Chefe do Poder Executivo, porque da competência exclusiva do Legislativo.

Assim, não me pareceu justo, dada a orientação tomada pelo Legislativo catarinense, — que se fillou, ao menos pela sua maioria, a corrente que inclui a criação de novas comunas no particular interesse do município desmembrado ou dividido, — que o Poder Executivo se imiscua na esfera da competência exclusiva do Poder Legislativo, e possa ser tãvavor.

Renovo a Vossa Excelência e a essa augusta Assembleia os meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

IRINEU BORNHAUSEN — Governador".

NOSSA CAPITAL

OSVALDO MELO

ESCOLA INDUSTRIAL Vão ter prosseguimento as obras da construção da Escola Industrial de Florianópolis, que se achavam desde muito tempo paralisadas.

Obras de tão grande vulto e de tanta necessidade, por que vêm cumprir um programa que se impõe como a da Escola Profissional, cujos benefícios de ordem técnica todos encarecem, não podem parar, ainda mais por falta de verba, quando se gasta tanto em coisas inúteis e sem proveito algum, como se acontece, neste país. Falta de verba, pois, falta de verba de verborragia, não. Há demais. Ainda bem que o sr. Presidente da República acertou, mandando prosseguir aquela construção, sem que ninguém se lembrasse de soltar o verbo.

E A CARNE SUBIU MESMO — Já está publicado o Decreto n. 30, de 12 do corrente, assinado pelo sr. Prefeito Municipal, majorando os preços da carne verde.

A de primeira qualidade, a 35,00 com o máximo de 10% de contrapêso... Teremos peçoço, para substituir lombo, posta, patinho, pato, patada, coxão, alcatra e filé!

Entrou também na dança a carne moída, que vale tudo, mesmo langanhos, sebo, gorduras, etc.

O mignon, que os açougues milagrosamente multiplicam, alcatra e coxão ficam liberados. Preços à vontade. Livres, podendo ser de 50 a 1.000,00 cruzeiros, como o entendam.

E no meio de tudo, um coração por 28 cruzeiros!

Redução para sentimentais e poetas, talvez Quem deseja mais um "aumentozinho" nos ordenados ou um novo salário mínimo?

Que vão tratando disso, que novos aumentos aparecerão, porque tudo sobe. Tudo mesmo, sem exceção...

Isto é, uma coisa não sobe. Não há meio de subir.

E esta coisa é o caráter. Não tem cotação. Está pior do que o cruzeiro. Lá em baixo, sumidinho, apodrecendo. Sem preço e também liberado...

E o pão, os remédios, o calçado e outros artigos?

Subindo. Subindo até que estourem!



Florianópolis, Terça-feira, 18 de setembro de 1956

O GOVERNO ACERTOU

Pelo Decreto n. 124, de 12 do corrente, do governo do Estado, o imposto de exportação foi fixado em 1% ad valorem.

E a pauta de valor oficial de preços, sobre a qual incidirá esse imposto, foi assim fixada:

- a) — Madeira de pinho preparada (falquejada, lascada, serrada, beneficiada) ou tabuado de qualquer espécie Cr\$ 1.000,00 por m3
- b) — Madeira de pinho bruta (toras ou roliço) Cr\$ 700,00 por m3
- c) — Madeira de lei preparado Cr\$ 1.300,00 por m3
- d) — Madeira de lei bruta (toras ou roliço) Cr\$ 1.100,00 por m3
- e) — Erva mate beneficiada ou cancheada, Cr\$ 3,50 por quilo
- f) — Fécula de mandioca, Cr\$ 3,00 por quilo.

Com essa medida, para a exportação de madeiras, os tributos cobrados em Santa Catarina passaram a ser inferiores, com pequena diferença, aos do Paraná e, em escala mais acentuada, superior aos do Rio Grande do Sul.

A fixação do governo catarinense seria ideal se pudesse limitar-se à dos vizinhos do sul. Mas, mesmo como está, essa tabela trará enormes benefícios à indústria que mais pesa em nossa balança econômica e vantagens ainda maiores trará ao Estado.

Quando, há poucos anos, a indústria madeireira se agigantou em Santa Catarina, os governos gaúcho e paranaense começaram de atrair a nossa exportação com o diminuir as suas tributações.

Com o último aumento de 20%, em nossa terra, do vendas e consignações, acrescido ainda da taxa de 20% para o Plano de Obras, aconteceu que a exportação da madeira catarinense se tornou mais compensadora se feita pelos portos gaúchos e de Paranaguá.

A diferença entre os impostos e o fato de tais portos serem aparelhados, cobria em muito as despesas da distância a transportar a mercadoria e valia isoladamente como apreciável lucro.

O governo passado, sempre omisso não se percebeu do problema. Nem sequer chegou a enxergá-lo, na movimentação física dos volumes que transpunham as fronteiras barrigas-verdes.

Essa perda de substância, que de vera ser evitada há varios anos, se não fosse agora, carrearia inelutável desequilíbrio para a tradicional ordem econômica do Estado, oferecendo-lhe desastroso colapso no setor financeiro. E' que, diante da variação comercial dos preços e da sua disputa, os produtores catarinenses teriam que aceitar o êxodo de suas firmas para os dois vizinhos Estados e, entre ambos, consideradas as distâncias, dividirem as suas exportações. Que houve um começo de fuga para o Norte e para o Sul, não é novidade, como também não é, que quantidade muito apreciável de madeira já demanda os mercados estrangeiros partindo dos portos gaúchos e paranaenses.

O sacrifício dos produtores, como se vê, podia ser remetido, na hipótese de o governo persistir na sua política errada. Mas o sacrifício do Estado somente poderia ser evitado, como o foi, por um ato de inteligência e de defesa, como o que está no decreto n. 124.

Os impostos sobre a madeira, por 1.000 pés quadrados, por metro cúbico e por dúzia (168) eram assim cobrados, nos três Estados:

SANTA CATARINA	
Imposto de exportação 4% sobre total (Valor do dólar oficial e mais o ágio)	Cr\$ 275,00
Vendas e Consig. 3,5% sobre total	Cr\$ 240,00
Planos de Obras e Equipamentos — 20% V. e Cons.	Cr\$ 48,12
Total	Cr\$ 563,74 p-1.000p2.
	239,03 p-m3
	94,70 p-dz.168'

RIO GRANDE DO SUL	
Imposto de exportação 5% s/valor US\$ oficial	Cr\$ 117,75
Vendas e Consignações 3% s/valor US\$ oficial	Cr\$ 68,85
Taxa e eletrificação 10% s/Vendas e Cons.	Cr\$ 6,88
Taxa de transporte 20% s/Vendas e Consig.	Cr\$ 13,77
Total	Cr\$ 204,25 p.1.000p2.
	86,60 p.m/3.
	34,31 p.dz.168'

PARANA'	
Imposto de exportação 5% s/valor da pauta (Cr\$ 1.000,00 por m3.)	Cr\$ 117,92
Vendas e Consignações 3% s/valor total	Cr\$ 206,25
Taxa de eletrificação 10% s/vendas e consig.	Cr\$ 20,62
Total	Cr\$ 344,79 p.1.000p2
	146,18 p.m/3
	57,92 p-dz.168'

Nas exportações para a Argentina, nas quais o valor do US\$ oficial e mais bonificação perfazem somente Cr\$ 52,77 por US\$, em Santa Catarina as despesas ficam reduzidas para Cr\$ 540,89 p 1.000 p2.; 229,34, p m/3; ou 90,87 p dz. 168', sendo que nos demais Estados permanecem inalteradas.

No Rio Grande do Sul o imposto de exportação baixará todo ano de 1% até desaparecer completamente.

Bastarão esses números, com o que foi dito, para evidenciar que o Decreto n. 124 foi medida muito mais ampla que a de atendimento de reivindicações de uma classe, como anunciou nossa prezada confrreira A GAZETA.

Santa Catarina, com ele, defendeu-se e resguardou o futuro da sua grande indústria madeireira.

Oportunamente ainda voltaremos ao assunto para analisarmos outras vantagens do ato governamental, que aplaudimos sem reservas.

Festa de Caridade em benefício da Casa Santa Marta

Promovida pelo Clube Soroptimista de Florianópolis, realizar-se-á no dia 23, domingo, nos salões do Clube Doze de Agosto, uma grandiosa festa em benefício das crianças aleijadas da Casa Santa Marta, da vizinha cidade de São José.

A festa constará de um chá dansante, no qual tomarão parte alunos de balet, da sra. Albertina Ganzo, números de músicas, etc.

As mesas poderão ser reservadas com as sras. Aurea Leal Moura, Adelia Cherem e dra. Wladislawa Mussi.

Oportunamente, daremos outras informações sobre a referida festa de caridade.

Dr. Alves Pedrosa

Domingo último, quando se registrou a passagem do seu aniversário natalício, foi alvo de expressivas provas de estima e apreço o sr. Des Severino Nicomedes Alves Pedrosa, ilustre membro do egrégio Tribunal de Justiça do Estado e preclaro Presidente do Tribunal Regional Eleitoral.

A residência do digno e culto magistrado, à Avenida Trompowski, afluíram incontáveis amigos e admiradores seus, levando-lhe cumprimentos e homenagens. A todos a família Alves Pedrosa cativou, obsequiando-os com primoroso jantar americano, que transcorreu cordialíssimo entre grupos que, como formavam, dando à reunião brilhante cunho social.

Ao eminente juiz os nossos votos de felicitações e abraços.

Cr\$ 6.246.790,00 PARA RONDONIA

O titular da pasta da Fazenda, tendo em vista a solicitação do Ministério da Justiça, autorizou o Banco de Brasil a colocar à disposição do governador do Território Federal de Rondônia a importância de Cr\$ 6.246.790,00, correspondente à despesa classificada pela Diretoria da Despesa Pública.

A Termoeletrica

(Continuação da 1ª Pag.) 8. Estando, de acôrdo com a fórmula proposta pela Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional, tenho a honra de submeter ao exame e deliberação do Congresso Nacional o anexo projeto de lei que autoriza a União a construir a sociedade Termoeletrica de Capivari (SOTEL-SE) e dá outras providências.

Rio de Janeiro, em 29 de agosto de 1956. — Juscelino Kubitschek.

EDITAL N.º 1

De ordem do Sr. Francisco Braz Bertagnoli Júnior, Chefe da Secção de Fomento Agrícola em Santa Catarina, levo ao conhecimento do Comércio especializado, que, no período de 17 a 25 do corrente mês, acha-se aberta, na Sede da Secção de Fomento Agrícola, à Rua Visconde de Ouro Preto, n.º 57, a concorrência para a confecção de placas alusivas aos serviços desta Secção.

Os interessados deverão dirigir-se ao endereço acima nos dias citados, entre 12 e 18 horas.

Secção de Fomento Agrícola em Santa Catarina. Florianópolis 15 de setembro de 1956.

Umberto Ramagem Paz
Datilógrafo Ref. 23
Francisco Braz Bertagnoli Júnior
Chefe da S. F. A.

Hospital para Lauro Müller

Assinado o contrato de construção

RIO — 15 — (E) Foi assinado ontem o contrato para a construção do Hospital de Lauro Müller, em Criciúma, neste Estado. Essa grande obra, que fora autorizada na Presidência do sr. Nerêu Ra-

mos, integra o Plano Nacional de Carvão e a sua imediata concretização constituirá dúvida aos catarinenses aos esforços e ao exemplar espírito publico do Coronel Pinto da Veiga. Oportunamente envia-

remos mais detalhes do importante contrato ontem assinado e que vem efetivar uma das mais necessárias providências assistenciais na zona de maior densidade de população mineradora.



Dou, mais uma vez, a coluna ao Saratoga:

CONFLITO DE PROVERBIOS

Alguns já gastos por uso e pelo tempo. (Uma dúzia pelo menos).

I) — "Depois de entendimentos com macacos indianos não sei a quem deva passar a presidência do clube".

(Ari Cabral)

II) — Em verdade, em verdade, prefiro fazer queixa ao Jorge do que fazer representação ao Procurador Geral do Estado.

(Joca Bayer)

III) — "Se existe o Nada, a minha voz deve ser o silêncio".

(Daniel Pinheiro)

IV) — "A inteligência do açougueiro consiste em comer a carne e vender o osso".

(Této Vieira)

V) — "Os relógios da firma são homeopáticos. Agite-os antes de usar".

(Rigueira)

VI) — "A minha surdez para cobrança é transitória; para pagamento, definitiva".

(Mundéco)

VII) — "Na primeira prestação, salvo o capital". (Elias da Exposição)

VIII) — "Dizem que o "Saratoga" é amigo e canganga do "Guilherme Tal". Na hora do pau comer quero marcar o tempo do mais corredor".

(E. Valente)

IX) — "Os meus artigos encolhem não por defeito de fabricação; mas, sim, porque os fregueses crescem e engordam".

(Schwaizon)

X) — "Com a chegada do Marte o meu saudoso pai Marciano não veio. Preferiu ficar na Lua fazendo ciúmes ao Sol".

(Alfredo Teixeira)

XI) — "Quando os meus relógios "cucos" tiverem ponteiros eu não irei mais na conversa da pombinha".

(Muller)

XII) — "Tenho aversão aos cometas pela sua órbita muito alongada".

(Pitoco)

SARATOGA

GUILHERME TAL